

Estratégias de promoção à saúde para pacientes com diabetes mellitus na atenção primária à saúde: revisão integrativa

Health promotion strategies for patients with diabetes mellitus in primary health care: integrative review

Estratégias de promoción de la salud para pacientes con diabetes mellitus en la atención primária de salud: revisión integrativa

DOI:10.34119/bjhrv7n2-331

Originals received: 03/08/2024

Acceptance for publication: 03/29/2024

Leonardo Segateli

Mestrando em Ensino em Saúde

Instituição: Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

Endereço: Marília, São Paulo, Brasil

E-mail: leonardo_segatelli@hotmail.com

Marcos Abelbeck de Oliveira

Mestrando em Ensino em Saúde

Instituição: Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

Endereço: Marília, São Paulo, Brasil

E-mail: marcos.abelbeck72@gmail.com

Matheus Luís Leite Coca

Mestrando em Ensino em Saúde

Instituição: Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

Endereço: Marília, São Paulo, Brasil

E-mail: mthscoca@gmail.com

Estefânia Carla Bompani Silva e Souza Fogaça

Graduanda em Fisioterapia

Instituição: Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA - IMESA)

Endereço: Assis, São Paulo, Brasil

E-mail: estefania_carlasouza@hotmail.com

Livia Isabela Bompani Silva

Graduanda em Fisioterapia

Instituição: Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA - IMESA)

Endereço: Assis, São Paulo, Brasil

E-mail: livia.bompani19@gmail.com

Polianna Lopes Silva

Pós-graduanda em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Hospitalar

Instituição: Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)

Endereço: Presidente Prudente, São Paulo, Brasil

E-mail: polianna01@gmail.com

Paulo Roberto Rocha Junior

Doutor em Saúde Coletiva

Instituição: Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)

Endereço: Marília, São Paulo, Brasil

E-mail: paulorochajr@fai.com.br

Luciana Dias Ghiraldi Lopes

Doutora em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Endereço: Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: ldghiraldi@gmail.com

RESUMO

O Diabetes Mellitus destaca-se como um dos maiores problemas de saúde em todo o mundo, e neste cenário, as estratégias de Promoção da Saúde na Atenção Primária à Saúde são de extrema importância, pois, tem o intuito de promover e transmitir conhecimentos para a população. O presente estudo teve como objetivo investigar as estratégias para a promoção da saúde ao portador de diabetes mellitus na atenção primária à saúde. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados Lilacs, Medline e SciELO. Foram incluídos nesta revisão 10 artigos completos publicados no período de 2018 a 2022 com acesso gratuito no idioma português e em outros idiomas com tradução disponível. Identificamos diferentes estratégias de Promoção da Saúde, tais como: Entrevista Semiestruturada, como forma de investigação; Atividades Grupais, como modalidade de cuidado coletivo e amplitude de cobertura enquanto prática de educação em saúde; e Intervenção Individual, colocando o indivíduo como protagonista do processo de cuidado. Todas as iniciativas geraram impactos positivos na saúde dos portadores de Diabetes Mellitus. A análise dos resultados evidenciou que diferentes estratégias de promoção da saúde causam impactos positivos na situação de saúde das pessoas que convivem com o Diabetes Mellitus por meio de mudanças de comportamento.

Palavras-chave: promoção da saúde, diabetes mellitus, atenção primária à saúde.

ABSTRACT

Diabetes Mellitus stands out as one of the biggest health problems worldwide, and in this scenario, Health Promotion strategies in Primary Health Care are extremely important, as they are intended to promote and transmit knowledge to the population. The present study aimed to investigate health promotion strategies for patients with diabetes mellitus in primary health care. This is an integrative literature review carried out in the Lilacs, Medline and SciELO databases. This review included 10 complete articles published from 2018 to 2022 with free access in Portuguese and in other languages with available translation. We identified different Health Promotion strategies, such as: Semi-structured Interview, as a form of investigation; Group Activities, as a collective care modality and breadth of coverage as a health education practice; and Individual Intervention, placing the individual as the protagonist of the care process. All initiatives generated positive impacts on the health of people with Diabetes Mellitus. The analysis of the results showed that different health promotion strategies have a positive impact on the health situation of people living with Diabetes Mellitus through changes in behavior at unit, such as the lack of appropriate physical space, a geographical location that impairs population access, lack of material to perform activities, and lack of enough staff. In conclusion, all units carry out health promotion and education activities for the general population, but education focused on diabetes is less often in Primary Care.

Keywords: health promotion, diabetes mellitus, primary health care.

RESUMEN

La Diabetes Mellitus se destaca como uno de los mayores problemas de salud a nivel mundial, y en este escenario, las estrategias de Promoción de la Salud en la Atención Primaria de Salud son de suma importancia, ya que tienen como objetivo promover y transmitir conocimientos a la población. El presente estudio tuvo como objetivo investigar estrategias para promover la salud de las personas con diabetes mellitus en la atención primaria de salud. Se trata de una revisión integradora de la literatura realizada en las bases de datos Lilacs, Medline y SciELO. Esta revisión incluyó 10 artículos completos publicados entre 2018 y 2022 con acceso gratuito en portugués y en otros idiomas con traducción disponible. Identificamos diferentes estrategias de Promoción de la Salud, tales como: Entrevista Semiestructurada, como forma de investigación; Actividades Grupales, como modalidad de atención colectiva y amplitud de cobertura como práctica de educación para la salud; e Intervención Individual, colocando al individuo como protagonista del proceso de atención. Todas las iniciativas generaron impactos positivos en la salud de las personas con Diabetes Mellitus. El análisis de los resultados mostró que diferentes estrategias de promoción de la salud tienen impactos positivos en la situación de salud de las personas que viven con Diabetes Mellitus a través de cambios de comportamiento.

Palabras clave: promoción de la salud, diabetes mellitus, atención primaria de salud.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Brasil vem passando por mudanças no cenário epidemiológico, em que doenças de natureza crônica alavancam os índices de morbimortalidade nunca antes imagináveis (Silva et. al; 2016). Nesse contexto, destaca-se o Diabetes Mellitus (DM) considerado um dos maiores problemas de saúde em todo o mundo, apontado como uma epidemia global e um desafio para os sistemas de saúde. Estima-se que até o ano de 2025 o número de adultos com diabetes no mundo ultrapasse a marca de 380 milhões, e nessa projeção o Brasil ocupará a quarta posição entre os países em desenvolvimento com a maior prevalência de diabetes (Fonseca e Abi Rachel, 2019).

O aumento do número de diabéticos no mundo está diretamente relacionado com o envelhecimento populacional, a urbanização e a crescente adoção de estilo de vida pouco saudável como sedentarismo, alimentação inadequada com ingestão de alimentos gordurosos, industrializados, açúcar e sódio e obesidade. Tudo isso gera um grande impacto econômico nos serviços de saúde como consequência dos crescentes custos do tratamento da doença e, sobretudo das complicações, como a doença cardiovascular, a diálise por insuficiência renal crônica e as cirurgias para amputações de membros inferiores (Rodriguez e Pereira, 2015).

O Diabetes Mellitus (DM) vem aumentando sua importância devido a crescente

prevalência e associação com a dislipidemia, a hipertensão arterial e a disfunção endotelial, sendo um problema de saúde considerado condição sensível à Atenção Primária à Saúde (APS), pois, evidência que o bom manejo deste problema na atenção básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (Roman e Madeira, 2016).

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem a função de priorizar o desenvolvimento de ações de educação e Promoção à Saúde (PS), despontando como importante resposta à reestruturação do modelo de atenção à saúde e operacionalização de medidas que priorizam uma abordagem fundamentada nos determinantes sociais da saúde (Prado e Santos, 2018). As estratégias educativas devem possuir a capacidade de desenvolver habilidades para obter, analisar, compreender e articular, cotidianamente, as informações que promovem a saúde e proporcionam a melhoria da qualidade de vida e saúde (Borges, Silva, Rodrigues, Mascarenhas, Silva E Machado, 2022).

Para o controle do DM é imprescindível haver estratégias educativas e o acompanhamento integral dos indivíduos portadores dessa doença. Nesse contexto, os profissionais de saúde precisam acompanhar a população sob cuidado e fornecer informações a fim de conseguir maior adesão, compreensão e participação dos usuários com os serviços auferidos e, ao mesmo tempo, promover saúde e integralidade na assistência (Soares, Hoga, Peduzzi, Sangaleti, Yonekura, Silva, 2014).

O processo de educação em saúde é uma responsabilidade que deve ser incorporada por toda a equipe de saúde e sua efetividade depende do diálogo, criação de vínculos, compartilhamento de informações e, acima de tudo, respeito. Inúmeros estudos demonstram a importância da educação em saúde para efetividade no tratamento de doenças crônicas, principalmente no direcionamento do autogerenciamento dos cuidados em DM (Almeida e Almeida, 2018).

Diante do número elevado de portadores de DM e da necessidade de atividades de promoção em saúde visando à adesão ao tratamento e à adoção de um estilo de vida saudável voltadas para esse público, este estudo teve como objetivo investigar as estratégias desenvolvidas para a promoção da saúde aos portadores de Diabetes Mellitus na Atenção Primária em Saúde.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, que permite a síntese dos estudos científicos sobre as estratégias de promoção da saúde aos portadores de diabetes

mellitus na atenção primária em saúde, promovendo conhecimento a respeito da temática (Oliveira, Araújo, Silva, Sousa e Pereira, 2019).

O estudo cumpriu as seguintes etapas: 1) identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; e 6) síntese do conhecimento de acordo com os critérios do Revised Standards for Quality Improvement Reporting Excellence (Mendes, Silveira e Galvão, 2008).

A construção da pergunta norteadora do estudo envolveu a estratégia para pesquisa não clínica PICO (Silva, et. Al, 2019) (P: população - adultos diabéticos; I: interesse - práticas de promoção da saúde na atenção primária; Co: contexto - estudos realizados), utilizada para evitar viés de seleção e aferição. Assim, a pergunta foi: Quais são as estratégias desenvolvidas na atenção primária para a promoção da saúde de adultos diabéticos?

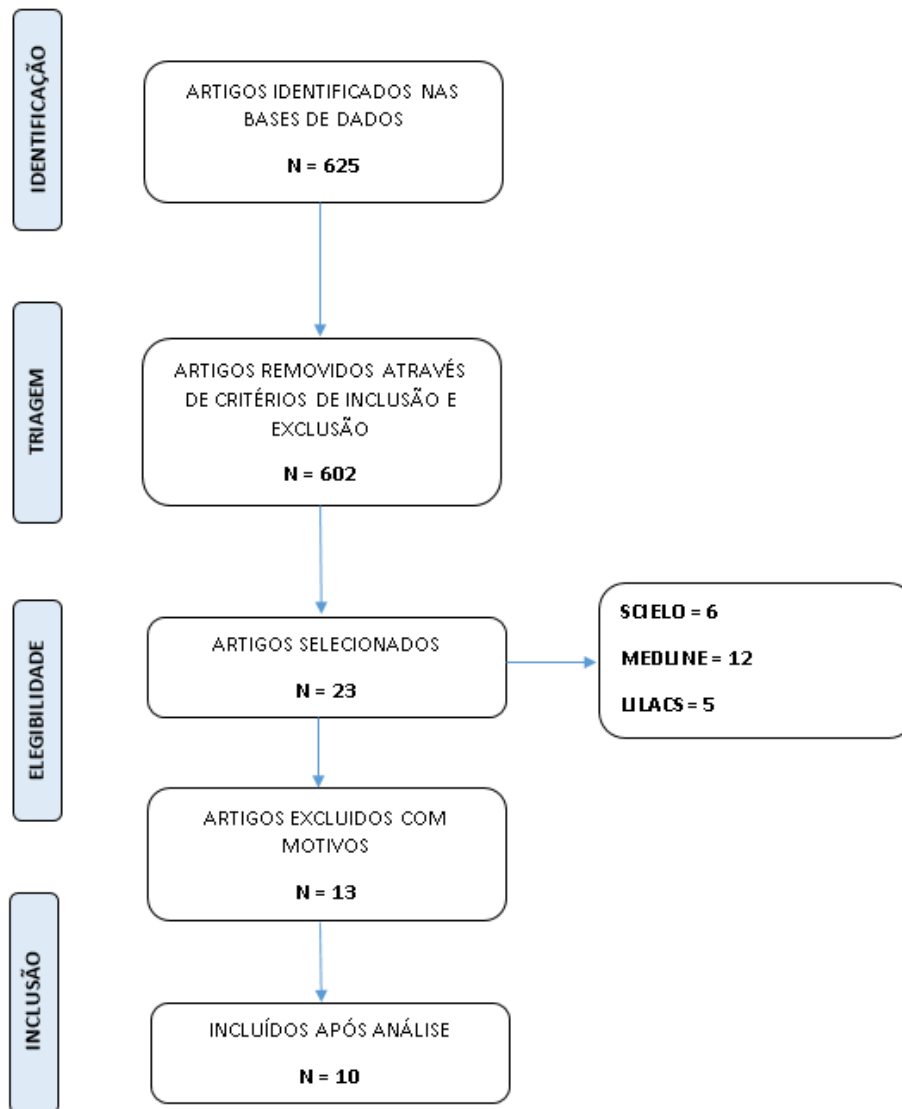
A pesquisa foi realizada por meio de levantamento de artigos indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de novembro a dezembro de 2022. Com relação as estratégias de busca, foram utilizados os descritores de saúde de acordo com os Descritores em Saúde (DECS) e no Medical Subject Headings (MesH): “diabetes mellitus”, “promoção da saúde” e “atenção primária” com o uso do operador booleano AND.

Os critérios de inclusão na pesquisa foram: artigos publicados no período de 2018 a 2022 com acesso gratuito no idioma português e em outros idiomas com tradução disponível. Já os critérios de exclusão foram: publicações repetidas, estudos de revisão e estudos que não respondessem ao objetivo ou a questão norteadora da pesquisa.

A seleção dos estudos ocorreu em quatro estágios: identificação dos estudos nas bases de dados; seleção com base na leitura de títulos dos artigos; seleção de artigos mediante as informações contidas nos resumos; e leitura na íntegra dos artigos selecionados na terceira etapa e seleção final (Figura 1).

Para a apresentação dos resultados, dois tipos de análise foram realizadas: (1) descritiva, contemplando informações metodológicas e bibliométricas dos estudos selecionados (título do artigo, autores, ano de publicação, delineamento da pesquisa, periódico e objetivo); e (2) compreensiva e interpretativa, identificando evidências e analisando em profundidade a fim de pensar suas implicações e fazer inferências. Os resultados foram organizados em categorias.

Figura 1: Fluxograma com a descrição das etapas de obtenção dos artigos utilizados.



Fonte: elaborado pelos autores

3 RESULTADOS

A busca nas bases de dados identificou 625 referências. Durante o processo de seleção, foram eliminados 615 artigos que não atenderam aos critérios de inclusão (segundo e terceiro estágios). A leitura do texto completo dos 10 artigos selecionados confirmou a elegibilidade (quarto estágio), os quais foram incluídos nesta revisão. A maioria desses estudos foram qualitativos (n = 6) e publicados em 2021 (n = 4), a amostra foi constituída por 40% (4) da MEDLINE, 30% (3) da SCIELO e 30% (3) da LILACS. Quanto ao ano de publicação 20% (2) em 2018, 20% (2) em 2020, 40% (4) em 2021 e 20% (2) em 2022, sendo observada maior produção nos ano de 2020 como mostra o Quadro 1.

Quadro 1: Caracterização dos artigos segundo título, autores, ano de publicação, tipo de estudo, periódico e objetivo. Platina, SP, BRASIL – 2023.

N.º	TÍTULO	AUTORES	ANO	TIPO DE ESTUDO	PERIÓDICO	OBJETIVO
1	Educação em saúde para prevenção das complicações crônicas do diabetes mellitus na atenção primária.	Salci MA, Meirelles BHS, Silva DMGV.	2018	Pesquisa Qualitativa com pensamento complexo.	Escola Anna Nery	Compreender como os integrantes da Estratégia Saúde da Família se auto organizam para a educação em saúde, no manejo e prevenção das complicações crônicas do diabetes mellitus na Atenção Primária à Saúde.
2	Educação em saúde para prevenção do pé diabético: relato de experiência.	Pontes AM, Paiva BR, Carvalho BR, Rocha GA, Pereira Filho ES, Amorim CF, et al.	2021	Relato de Experiência.	Journal of Nurse and health	Relatar experiência de educação em saúde para prevenção do pé diabético.
3	Efeitos da educação em saúde no estado nutricional e consumo alimentar de pessoas com diabetes mellitus e/ou hipertensão atendidos na atenção primária à saúde.	Ribeiro AP, Xavier MSD, Jesus SD, Freitas RF.	2022	Estudo epidemiológico com caráter quantitativo, exploratório.	Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento	Avaliar os efeitos da educação em saúde no estado nutricional e consumo alimentar de pessoas com diabetes mellitus e/ou hipertensão atendidos na atenção primária a saúde.
4	Diabetes mellitus: Estratégias de educação em saúde para o autocuidado.	Brehmer LCF, Canever BP, Rosa LM, Locks MOH, Manfrini GC, Willrich GPB.	2021	Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência.	Revista de Enfermagem UFPE Online	Descrever as principais estratégias realizadas ao longo dos quatro anos da ação de extensão Agir e Educar (em) frente o Diabetes Mellitus.
5	Promoção a Saúde a indivíduos com Diabetes Mellitus Tipo II na Estratégia Saúde da Família.	Souza MO, Oliveira CRT, Castro APR, Coelho RP, Macedo LFR, Junior CRB, et. al	2022	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa.	Research, Society and Development	Conhecer as ações de promoção da saúde desenvolvidas pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF) em relação à pessoa com diabetes tipo 2.
6	Impacto de estratégias educativas de promoção à	Souza VL, Rosa RS, Silva MLM,	2021	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.	Rev. Salud Pública	Identificar as principais estratégias educativas utilizadas pelos enfermeiros na

	saúde para prevenção e controle do diabetes mellitus na atenção primária.	Sanches GJC, Biondo CS, Santos VP, et al.				atenção primária à saúde e as repercussões no processo saúde-doença das pessoas que vivem com diabetes mellitus.
7	Ações das equipes da esf para a qualidade de vida das pessoas com diabetes.	Moreschi C, Rempel C, Backes DS, Pombo CNF, Siqueira DF, Pissaia LF.	2018	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.	Rev. Ciências Cuidado e Saúde	Identificar as ações desenvolvidas pelas Estratégias Saúde da Família para melhorar a qualidade de vida das pessoas com diabetes
8	Promoção da Saúde ao portador de Diabetes Mellitus na atenção primária à saúde no município de Nova Friburgo.	Silva MIL.	2020	Estudo transversal com entrevista semi-estruturada.	Revista Research, Society and Development.	Caracterizar se as Unidades de Atenção Primária abordam a educação em saúde como forma de promoção de saúde para portadores de diabetes mellitus no município de Nova Friburgo/RJ.
9	Educação alimentar e nutricional para o controle do Diabetes Mellitus: Um relato de experiência na atenção básica.	Oliveira BR, Schott E, Figueiredo GR, Anjos PMS.	2020	Estudo descritivo com relato de experiência.	Revista Extensão	Relatar ações de educação alimentar e nutricional para diabéticos tipo I e II em um território de saúde no município de Palmas, Tocantins.
10	Ações coletivas para o controle do diabetes mellitus tipo 2 na Atenção Primária à Saúde: Um relato de experiência	Manoel LMO, Ribeiro LG, Oliveira REM, Ueta JM.	2021	Pesquisa qualitativa de característica pesquisa-ação	Revista Research, Society and Development	Relatar a experiência da realização de atendimentos coletivos para pessoas com DM2 em uma Unidade de Saúde da Família.

Fonte: Elaborado pelos autores

O Quadro 2 apresenta as estratégias desenvolvidas para a promoção da saúde dos diabéticos pelos profissionais da saúde inseridos nas unidades de Atenção Primária à Saúde (APS): entrevista semiestruturada^{12,16,17,18,19} (n = 5); atividade grupal^{14,15,20} (n = 3); atendimentos coletivos²¹ (n = 1); e intervenção individual¹³ (n = 1). Com relação à localização, todas as pesquisas foram realizadas no Brasil, sendo: Nordeste (n = 3); sudeste (n = 3); sul (n = 3) e centro-oeste (n = 1).

Quadro 2: Descrição das estratégias de promoção da saúde dos artigos publicados no período de 2018 á 2022. Platina, SP, BRASIL – 2023.

ARTIGO	AMOSTRA/ LOCAL	ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS
1	38 Profissionais de saúde de 5 Equipes de ESF de um município do sul do Brasil.	Entrevista semiestruturada e análise de prontuários	Grupo de autocuidado, grupo de caminhada, palestras, consultas médicas e de enfermagem.
2	72 usuários com Hipertensão e Diabetes de uma UBS no estado da Bahia.	Intervenção individual	Orientações de autocuidado, cálculo de medidas antropométricas, cálculo de risco cardiovascular, games interativos, folders e banners.
3	30 usuários com DM acompanhados por uma ESF do município de Montes Claros, no estado de Minas Gerais.	Atividade Grupal	Exames nutricionais, cálculo de medidas antropométricas, palestras e avaliação do consumo alimentar.
4	25 usuários participantes do “Grupo Agir e Educar” do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, em Florianópolis, no estado de Santa Catarina.	Atividade Grupal	Orientações medicamentosas, orientações de autocuidado, uso de fitoterápicos, ioga, filmes e atividade física em academias coletivas.
5	11 enfermeiros da Atenção Básica do município de Jardim, no estado do Ceará.	Entrevista semiestruturada	Palestras, rodas de conversa, orientações e encaminhamento para atendimento especializado.
6	12 enfermeiros que atuam nas ESFs de um município do interior da Bahia.	Entrevista semiestruturada	Palestras, filmes sobre a temática, banners e folders, salas de espera/ oficinas, visitas domiciliares.
7	14 profissionais de saúde e 14 usuários com DM atendidos em um município do estado do Rio Grande do Sul.	Entrevista semiestruturada	Grupo de apoio nutricional, grupo de caminhadas, consulta nutricional, consulta de enfermagem, consulta médica e visita domiciliar, grupo de educação em saúde, grupo de mulheres e escolas.
8	19 gestores de saúde do município de Nova Friburgo no estado do Rio de Janeiro.	Entrevista semiestruturada	Palestras, rodas de conversa, visitas domiciliares, grupo de caminhadas, consultas médicas e de enfermagem, vídeos, cartazes, banners e folders.
9	10 usuários com DM acompanhados por uma ESF do município de Palmas no estado do Tocantins.	Atividade grupal	Oficinas de saúde, grupo de atividades físicas, dietoterapia, folhetos,

			folders, cartazes e orientações nutricionais.
10	126 usuários com DM acompanhados por uma ESF do município de Ribeirão Preto, estado de São Paulo.	Atendimentos coletivos	Rodas de conversa, orientações de autocuidado, exames laboratoriais, exame clínico, dinâmicas de grupo

Fonte: Elaborado pelos autores

4 DISCUSSÃO

As práticas de educação em saúde tem como objetivo capacitar indivíduos e/ou grupos para assumir ou contribuir na melhoria das condições de saúde da população. A saúde da comunidade depende diretamente das ações oferecidas pelos serviços de saúde, do esforço da própria população, do conhecimento, da compreensão, da motivação, da reflexão crítica e da adoção de práticas de saúde, e isso só é possível com a participação conjunta da comunidade e dos serviços de Saúde (Madureira, 2009).

Pesquisas demonstram a importância da educação em saúde voltada para o paciente com DM (Iquize, 2017) (Tonetto, 2019)(Torres, Cortez e Reis, 2016). O impacto é observado positivamente no autocuidado, na qualidade de vida e na prevenção de complicações, permitindo um tratamento mais completo e adequado de acordo com as necessidades do indivíduo ou grupo atendido, uma vez que as complicações estão estritamente ligadas ao conhecimento para o cuidado pessoal diário adequado e ao estilo de vida saudável (Ribeiro e Popim, 2010).

A ações de Promoção da Saúde ofertadas pela APS, como a educação em saúde e a participação dos usuários em grupos de discussão, com informações sobre as doenças e condutas para adoção de estilos de vida mais saudáveis é essencial, pois, proporciona conhecimento e habilidades aos pacientes acerca do cuidado diário que suas condições requerem, promovendo o vínculo terapêutico entre indivíduos e profissionais, e favorecendo o esclarecimento de dúvidas (Francisco, 2010).

Ao analisarmos os artigos selecionados nesta revisão, observa-se que houve predominância da estratégia de *entrevista semiestruturada* (Salci, 2018) (Souza et. Al; 2022) (Souza et. Al; 2021) (Moreschi et. Al, 2018) (Silva, 2020). A adoção de entrevistas e, mais especificamente, de entrevistas semiestruturadas pode se apresentar como uma decisão metodológica adequada para a resolução de uma variedade de problemas e de perguntas em ciência. Além disso, as entrevistas são utilizadas como estratégia de apoio e são frequentemente empregadas com o objetivo de identificar os sentimentos, pensamentos, opiniões, crenças,

valores, percepções e atitudes do entrevistado em relação a um ou mais fenômenos (Manzini, 2012).

A entrevista é uma técnica útil para investigar o comportamento e a subjetividade humana. Por meio dela, é possível, por exemplo, coletar dados a respeito do que as pessoas fazem, como fazem e os motivos pelos quais fazem o que fazem; é possível investigar o que as pessoas sentem e as circunstâncias sob as quais sentem o que sentem e identificar tendências de se comportar de determinada forma, entre tantas outras possibilidades (Guazi, 2021).

Em estudo realizado no município de Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro, com 19 gestores de saúde constatou-se após a análise do conteúdo das entrevistas, que o objetivo principal das ações de educação em saúde para portadores de DM, foi ensinar hábitos de vida saudáveis, bem como identificar as manifestações e complicações da doença, prevenindo o agravamento da doença e como se cuidar quando a mesma apresentar complicações (Silva, 2020).

Pesquisas que abordam a população usuária do serviço e funcionários, permitem uma visão mais abrangente das estratégias de PS. Saber como é feito o atendimento, a percepção dos pacientes e dos profissionais de saúde, quais as atividades de promoção e educação são ofertadas e como as mesmas são executadas permitem um melhor diagnóstico de saúde, possibilitando ações mais direcionadas para a melhora das mesmas (Silva, 2020).

Outra estratégia destacada pelos estudos foram as *Atividades Grupais* (Ribeiro, Xavier, Jesus, Freitas, 2022) (Brehmer, Canever, Rosa, Locks, Mafrini, Wilrich, 2021) (Oliveira, Schott, Anjos, 2020), pois, une os saberes dos profissionais de saúde aos do povo, constituindo parte complementar do saber científico, sendo um dos principais meios para a construção do conhecimento em saúde. Essa estratégia apresenta grande potencial para promover o diálogo, a reflexão e a troca de ideias entre os integrantes, sendo considerada como um ambiente de convivência e descontração, o que motiva a participação e o aprendizado. Por priorizar o diálogo, as Atividades Grupais possibilitam o compartilhamento de ideias e experiências e, por essa razão, são entendidas como ações privilegiadas para a construção do saber em Saúde (Borges et. Al, 2022).

As atividades de grupo são modalidades de cuidado coletivo, que tem se tornado frequente na APS, devido ao seu potencial e amplitude de cobertura enquanto prática de educação em saúde são elementos promotores da qualidade de vida das comunidades, sendo oportunidades de promover maior acesso das populações a informações tão essenciais para o autocuidado e para a prevenção de doenças (Amaral, 2018).

Nesta revisão, encontramos também diferentes formatos nos grupos de promoção da saúde, os quais podem ser divididos em dois grupos: grupos de conversa e grupos de atividades,

reconhecendo ainda, que em alguns casos podemos encontrar as duas dimensões. Os grupos de conversa evidenciam práticas tradicionais centradas na prevenção (palestras, vídeos, banners, folders), até as práticas com foco na promoção da saúde, com diferentes denominações (grupos de autocuidado, rodas de conversa, oficinas de saúde e promoção da saúde). Juntamente, os grupos de atividades (caminhadas, ioga, academias da saúde e exercícios físicos) que reforçam a afirmação de serem genuinamente promotores de Saúde (Neto e Kind, 2010).

Uma pesquisa do tipo relato de experiência com 25 usuários de um grupo de saúde do município de Florianópolis, observou o efeito de um projeto de educação em saúde para o autocuidado com o diabetes mellitus. O projeto permeou diferentes experiências tecidas pelas percepções acerca do cuidado em saúde, da promoção do autocuidado e, principalmente, sobre os desafios de se viver com DM, as suas implicações e repercussões na vida diária das pessoas e o papel do profissional de saúde como aliado e facilitador deste enfrentamento (Brehmer, Canever, Rosa, Locks, Mafrini, Wilrich, 2021).

De forma similar, a mesma estratégia foi utilizada num estudo descritivo com o objetivo de avaliar os efeitos da educação em saúde no estado nutricional e consumo alimentar de 30 usuários com diabetes mellitus e/ou hipertensão atendidos numa ESF do Município de Montes Claros, Minas Gerais. Verificou-se através deste estudo, que as estratégias de educação em saúde influenciaram no consumo alimentar da população, se tornando importante nos princípios da integralidade, orientações e esclarecimento sobre alimentação e nutrição, que são indispensáveis no trabalho interdisciplinar da equipe de saúde (Ribeiro, Xavier, Jesus, Freitas, 2022).

Assim, a educação em saúde é enfatizada como abordagem potencializadora dos cuidados da pessoa com DM, em destaque, aos fatores de risco, capazes de desencadear complicações no processo saúde-doença, nos quais, o profissional de saúde possui papel fundamental na realização de práticas que aliem educação em saúde, treinamento e sistematização do autocuidado (Silva et. al; 2016).

A última estratégia foi uma Intervenção Individual, através de uma ação educativa para 72 usuários que eram portadores de DM e HA, em um município no interior da Bahia. As ações educativas visavam sensibilizar os usuários com relação aos agravos do DM e informar sobre o autocuidado, focando também no vínculo com os profissionais de saúde. Tais ações são privilegiadas por estarem inseridas na realidade da população, colocando o indivíduo como protagonista no processo de cuidado, através de orientação baseada em estratégias simples e diretas, com informações que possam ser utilizadas no seu cotidiano (Pontes et. al, 2021).

Todas as estratégias mencionadas, são iniciativas políticas preconizadas pelo Ministério da Saúde, tendo por finalidade uma atenção integral com impacto na situação de saúde e autonomia das pessoas, bem como a minimização dos efeitos das doenças por meio do estabelecimento precoce de vínculo entre os usuários e o serviço. Essas iniciativas geram impactos positivos na saúde dos portadores de DM, pois possibilitam mudanças de hábitos, autocuidado, preparo e consumo de alimentos saudáveis, estímulo à prática de atividade física e uso contínuo das medicações (MALTA, OLIVEIRA, SANTOS, ANDRADE, SILVA, 2016) (MENDONÇA e Nunes, 2015).

A Educação em Saúde deve estar presente em todas as práticas por meio da PS, favorecendo o empoderamento das mesmas pelos indivíduos em seu cotidiano. O fortalecimento do cuidado acontece à medida que se desenvolve a escuta, a participação dos indivíduos e o estreitamento das relações, o que favorece o aprendizado e o entendimento a respeito dos assuntos discutidos (Boecker e Marcon, 2011).

No entanto, foram encontradas algumas dificuldades para a realização das estratégias de PS, tais como: baixa adesão e participação nas atividades grupais, falta de espaço adequado para a realização das atividades e baixo incentivo e pouco investimento nas necessidades específicas desta população. Apartir disso, constata-se a necessidade de fortalecimento das estratégias de promoção da saúde, ampliando a participação dos diabéticos no planejamento, na execução e na avaliação dessas ações com a equipe multidisciplinar integrada no contexto da APS, pois, é ela que subsidia as potenciais atividades a serem realizadas a depender das necessidades dos serviços e do público (Silva, 2020).

5 CONCLUSÃO

Apresentamos, nesta revisão integrativa, uma síntese da produção científica sobre as estratégias de Promoção da Saúde realizadas na Atenção Primária em Saúde para portadores de Diabetes Mellitus nos últimos 5 anos no Brasil. A análise dos resultados evidenciou que diferentes estratégias de promoção da saúde causam impactos positivos na situação de saúde das pessoas que convivem com o Diabetes Mellitus por meio de mudanças de comportamento.

O cuidado ao paciente diabético vai além de intervenções medicamentosas e orientações prescritivas de dietas, pois, precisa levar em conta suas singularidades, complexidades e necessidades de saúde, centrada na pessoa e não apenas na doença, e isso é um dos pilares da Promoção da Saúde.

Por fim, podemos inferir que, a educação em saúde na APS deve ser valorizada e utilizada como um instrumento de trabalho fundamental para assistir as pessoas com DM, justificado por todas as especificidades da doença e as demandas geradas por elas, para um controle efetivo e integral, que seja capaz de alcançar a prevenção das complicações crônicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.S; ALMEIDA, J.M. *A educação em saúde e o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 em uma Unidade de Saúde da Família*. Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba. 2018;20(1):13-7. DOI: 10.23925/1984-4840.2018v20i1a4

AMARAL, R.C. *Saúde da família: a importância dos grupos operativos na promoção e assistência à saúde na área de abrangência da unidade básica de saúde vitória II no município de Montes Claros*. Minas Gerais, 2018.

BORGES, F.M; SILVA, F.R.S; RODRIGUES, M.T.P; MASCARENHAS, M.D.M; SILVA, A.R.V; MACHADO, A.L.G. *Estratégias para promoção da saúde e seus impactos na qualidade de vida de adultos hipertensos: revisão integrativa*. Cad. Saúde Colet, 2022;30(1)146-157. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202230010110>.

BREHMER, L.C.F; CANEVER, B.P; ROSA, L.M; LOCKS, M.O.H; MANFRINI, G.C; WILLRICH, G.P.B. *Diabetes mellitus: estratégias de educação em saúde para o autocuidado*. Rev enferm UFPE on line. 2021;15:246321 <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246321>

FRANCISCO, P.M.S.B; et al. *Diabetes auto-referido em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle*. Cadernos Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, jan. 2010.

FONSECA, K.P; ABI RACHEL, C.D. *Complicações do diabetes mellitus*. International Journal of Health Management Review, 2019, 5(1).

GUAZI, T.S. *Diretrizes para o uso de entrevistas semiestruturadas em investigações científicas*. Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, v. 2, p. 1-20, 2021.

IQUIZE, R.C.C; et al. *Práticas educativas no paciente diabético e perspectiva do profissional de saúde: uma revisão sistemática*. J Bras Nefrol 39(2):196-204. 2017.

MALTA, D.C; OLIVEIRA, T.P; SANTOS, M.A.S; ANDRADE, S.S.C.A; SILVA, M.M.A. *Avanços do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011-2015*. Epidemiol Serv Saude. 2016;25(2):373-90. PMID:27869955.

MADUREIRA, M.D.S. *Ação educativa em saúde*. IN: *A ação do ACS na educação em saúde*. Unid. 4. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Capacitação de ACS, p. 249-52, 2009.

MANOEL, L.M.O; RIBEIRO, L.G; OLIVEIRA, R.E.M; UETA, J.M. *Ações coletivas para o controle do diabetes mellitus tipo 2 na Atenção Primária à Saúde: Um relato de experiência*. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, e49910817485, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17485>

MANZINI, E.J. *Uso da entrevista em dissertações e teses produzidas em um Programa de Pós-graduação em Educação*. Revista Percurso, v. 4, n. 2, p. 149-171, 2012.

MENDONÇA, F.D.F; NUNES, E.D.F.P.D. *Avaliação de grupos de educação em saúde para pessoas com doenças crônicas*. Trab Educ Saúde. 2015;13(2):397-409. http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746_sip00053.

MENDES, K.D; SILVEIRA, R.C; GALVÃO, C.M. *Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem*. Texto Contexto Enferm. 2008;17(4):758-64. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018

MORESCHI, C; REMPEL, C; BACKES, D.S; POMBO, C.N.F; SIQUEIRA, D.F; PISSAIA, L.F; *Ações das equipes da esf para a qualidade de vida das pessoas com diabetes*. Cienc Cuid Saude 2018 Abr-Jun 17(2). DOI: 10.4025/cienc.cuid.saude.v17i2.41000

NETO, J.L.F; KIND, L. *Práticas grupais como dispositivo na promoção da saúde*. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 20 [4]: 1119-1142, 2010.

OLIVEIRA, B.R; SCHOTT, E; F.G.R; ANJOS, P.M.S. *Educação alimentar e nutricional para o controle do Diabetes Mellitus: Um relato de experiência na atenção básica*. Revista Extensão - 2020 - v.4, n.1.

OLIVEIRA, J.A; ARAÚJO, I.F.M; SILVA, G.T.R; SOUSA, A.R; PEREIRA, A. *Strategies and competences of nurses in men's health care: an integrative review*. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 6):e20190546. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0546>.

PONTES, A.M; PAIVA, B.R; CARVALHO, B.R; ROCHA, G.A; PEREIRA FILHO, E.S; AMORIM, C.F; et al. *Educação em saúde para prevenção do pé diabético: relato de experiência*. J. nurs. health. 2021;11(4):e2111418801. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18801>

PRADO, N.M.B.L; SANTOS, A.M. *Promoção da saúde na Atenção Primária à Saúde: sistematização de desafios e estratégias intersetoriais*. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 42, número especial 1, P. 379-395, Setembro, 2018. DOI: 10.1590/0103-11042018S126.

RIBEIRO, J.P; POPIM, R.C. *Compreendendo o significado de qualidade de vida segundo idosos portadores de diabetes mellitus tipo II*. Revista Escola Enfermagem Anna Nery, Botucatu, v. 14, n. 4, p. 765-771,out/dez. 2010.

RIBEIRO, A.P; XAVIER, M.S.D; JESUS, S.D; FREITAS, R.F. *Efeitos da educação em saúde no estado nutricional e consumo alimentar de pessoas com diabetes mellitus e/ou hipertensão atendidos na atenção primária á saúde*. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo, v. 16. n. 1 03. p .637-64 5. Jul./Ago. 202 2. I S S N 1 981-991 9

RODRIGUEZ, M.R; PEREIRA, E.R. *Promoção da saúde e diabetes: discutindo fatores de risco e prevenção de complicações*. Unifesp, 2015, São Paulo.

ROECKER, S; MARCON, S.S. *Educação em saúde na estratégia saúde da família: o significado e a práxis dos enfermeiros*. Esc Anna Nery, 2011; 15(4): 701-09.

ROMAN, M.B; MADEIRA, A.M.F. *Ações de promoção da saúde direcionadas para pacientes diabéticos de um programa de saúde da família*. UFMG, 2016, Minas Gerais.

SALCI, M.A; MEIRELLES, B.H.S; SILVA, D.M.G.V. *Educação em saúde para prevenção das complicações crônicas do diabetes mellitus na atenção primária*. Esc Anna Nery 2018;22(1): e20170262. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0262

SILVA, L.W.S; SILVA, J.S; SQUARCINI, C.F.R; SOUZA, F.G; RIBEIRO, V.S; GONÇALVES, D.S. *Promoção da saúde de pessoas com diabetes mellitus no cuidado educativo preventivo do pé diabético*. Ciencia y Enfermeria XXII (2): 103-116, 2016. ISSN 0717-2079.

SILVA, W.C; SILVA, C.O; SOUSA, B.M; SOUZA, C.A.P; SILVA, L.N.S; SILVA, R.A, et al. *Disponibilidade farmacológica e não adesão a terapêutica: um problema de saúde pública no Brasil*. Rev Eletrônica Acervo Saúde. 2019;(20):e323. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e323.2019>.

SILVA, M.I.L. *Promoção da Saúde ao portador de Diabetes Mellitus na atenção primária à saúde no município de Nova Friburgo*. Research, Society and Development, v. 7, n. 4, e17011427235, 2020 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3423

SOARES, C.B; HOGA, L.A.K; PEDUZZI, M; SANGALETI, C; YONEKURA, T; SILVA, D.R.A.D. *Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem*. Rev. Esc. Enferm. USP. 2014;48(2):335-45. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>. PMID:24918895.

SOUZA, M.O; OLIVEIRA, C.R.T; CASTRO, A.P.R; COELHO, R.P; MACEDO, L.F.R; JUNIOR, C.R.B; et. Al. *Promoção a Saúde a indivíduos com Diabetes Mellitus Tipo II na Estratégia Saúde da Família*. Research, Society and Development, v. 11, n. 4, e17011427235, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27235>

SOUZA, V.L; ROSA, R.S; SILVA, M.L.M; SANCHES, G.J.C; BIONDO, C.S; SANTOS, V.P; et al. *Impacto de estratégias educativas de promoção à saúde para prevenção e controle do diabetes mellitus na atenção primária*. Rev. Salud Pública. 23(5): 1-7, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15446/rsap.V23n5.77415>

TONETTO, I.F.A; et al. *Quality of life of people with diabetes mellitus*. Rev Esc Enferm USP. 2019;53:e03424. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018002803424>

TORRES, H.C; CORTEZ, D.N; REIS, I.A. *Avaliação da educação em grupo de diabetes na atenção primária à saúde*. Ciencia Y Enfermeria, XXII (3), 2016.